



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE MANUAL DIDÁTICO PARA APRIMORAMENTO NO USO DAS FICHAS DE EQUIVALENTES EM CASOS CLÍNICOS NO COMPONENTE CURRICULAR DE DIETOTERAPIA I

Daniella de Oliveira Coutinho (Bolsista até agosto-2024);
Taynnar Hellen Tavares de Lima (Bolsista a partir de 26/08/24);
Taynnar Hellen Tavares de Lima (Voluntária até 26/08/24);
Daniella de Oliveira Coutinho;
José Luiz de Brito Alves;
Pamela Rodrigues Martins Lins

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As condutas nutricionais são ajustadas às necessidades específicas de cada patologia, considerando-se os componentes nutritivos, valor calórico, quantidade e apresentação desses alimentos na dieta dos pacientes (Benoist; Brouquet, 2015; Cuppari, 2014). Visando promover hábitos saudáveis, as principais orientações sobre alimentação foram, ao longo dos anos, reunidas em guias alimentares (Morais, 2008).

Entre eles está o Sistema de Equivalentes, implementado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), que visa facilitar escolhas alimentares para pacientes com necessidades dietéticas específicas. Assim, o nutricionista elabora cardápios individualizados, e o paciente recebe uma lista de equivalentes para direcionar substituições no plano alimentar prescrito pelo profissional (Costa, 2013).

Além dos guias, os profissionais da nutrição contam com diretrizes baseadas em evidências, sendo a disciplina de Dietoterapia I indispensável para a formação dos futuros nutricionistas (Cuppari, 2014).

Tendo em vista a ampla utilização de ferramentas de aprendizado, este trabalho visou desenvolver e avaliar um manual de auxílio para o devido preenchimento da ficha de equivalentes, utilizadas no sistema de Equivalentes, com base no livro "Nutrição Clínica: Uso do Sistema de Equivalentes na Prática Dietoterápica" da professora Maria José de Carvalho Costa, responsável pela criação do sistema de equivalente utilizado atualmente na UFPB. Com o intuito de facilitar a conduta nutricional dos alunos e a adaptação ao uso desse sistema no componente curricular de Prática de Nutrição Clínica I, a qual acontece no ambulatório do HULW.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal. Foi aplicado um questionário voluntário e anônimo, por meio do Google Forms durante o período 2024.1, para a avaliação da satisfação dos discentes sobre o Manual da ficha de equivalentes, contendo 8 questões objetivas e uma questão aberta para sugestões de aprimoramento do manual.

O manual (Figura 1) foi desenvolvido nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico, design e escrita. O levantamento bibliográfico foi realizado com base no livro *Nutrição Clínica: Uso do Sistema de Equivalentes na Prática Dietoterápica* (2014). Em seguida, foi construído o design por meio da plataforma on-line Canva no qual foi definido o título, capa e estilo das páginas. Após essa fase, iniciou-se a produção da escrita, contendo a definição do sistema de equivalentes, apresentação da estrutura da apresentação dos grupos alimentares em uma ficha de equivalentes, considerações iniciais para o preenchimento da ficha, passo-a-passo do preenchimento (contendo 4 passos ao todo e exemplos práticos) e observações adicionais. Ao final, o manual contém 18 páginas ao todo, sendo disponibilizado aos alunos via grupo de WhatsApp.

Por fim, de modo qualitativo não obrigatório, foi desenvolvido um questionário composto por 9 perguntas criado no Google Forms para se obter um feedback dos alunos acerca da utilidade e contribuição do manual para a aprendizagem dos alunos. O questionário também foi aplicado de forma on-line via grupo de WhatsApp.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final da disciplina, foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos alunos sobre o método de aprendizagem, focando na criação do Manual da Ficha de Equivalentes e do Caderno Alimentar. Dos 27 alunos, 14 responderam (51%). A maioria considerou o manual claro, com 42,9% classificando-o como “muito claro” e 35,7% como “bastante claro”. Apenas 21,4% o acharam “razoavelmente claro”, e nenhum o considerou “pouco claro”. Esses dados sugerem que o material foi bem elaborado e acessível.

Além disso, 64,3% avaliaram as ilustrações, gráficos e tabelas como “excelentes”, e 35,7% consideraram esses recursos “adequados”. Nenhum aluno apontou falhas significativas, indicando que os recursos visuais foram eficazes no auxílio à compreensão. Quanto à utilidade desses elementos visuais, 78,6% classificaram-nos como “excelentes” e 21,4% como “adequados”, reforçando seu papel importante no processo de aprendizagem.

Em relação às orientações práticas do manual, 78,6% afirmaram que foram “muito aplicáveis”, enquanto 14,3% às avaliaram como “aplicáveis”. Apenas uma pequena parcela considerou as orientações “parcialmente aplicáveis”, sugerindo que ainda há espaço para ajustes. Sobre a utilidade geral do manual, 85,7% afirmaram que ele foi “bastante útil”, e 14,2% o consideraram “razoavelmente útil”. Nenhum aluno o avaliou como pouco útil, reforçando sua contribuição para o aprendizado.

Por fim, nenhum dos alunos sugeriram melhorias (Figura 2), indicando uma satisfação geral. Em resumo, o manual foi bem recebido, com boa clareza, estrutura e aplicabilidade, embora haja espaço para melhorias em termos de exemplos mais diversificados.

FIGURA 1 - Capa do Manual

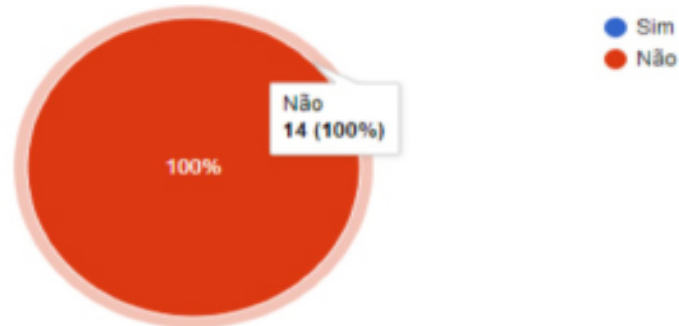


Fonte: Elaboração própria (2024)

FIGURA 2 - Gráfico retirado do Google Forms

Há algo que você gostaria de ver adicionado ou melhorado no manual?

14 respostas



Fonte: Google Forms (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manual didático desenvolvido mostrou-se eficaz na promoção do aprendizado dos alunos da disciplina de Dietoterapia I, facilitando o uso correto das fichas de equivalentes no planejamento dietético. A clareza das orientações e a qualidade dos recursos visuais foram amplamente reconhecidas, contribuindo para uma experiência de ensino satisfatória. O material demonstrou cumprir seu papel de suporte ao ensino de forma efetiva, com boa aceitação entre os discentes.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. Nutrição Clínica: Uso do Sistema de Equivalentes na Prática Dietoterápica, 2013.

CUPPARI, L. Nutrição: Clínica no Adulto. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.

MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14 ed. [s.l.] Elsevier Editora Ltda., 2018.

MORAIS, Q. et al. Aperfeiçoamento do caderno de dietas por equivalentes do ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. XI Encontro de Iniciação à Docência da Universidade Federal da Paraíba, 2008.